

Grande ABC pede R\$ 16 milhões à Lei Nacional Aldir Blanc

FOMENTO À CULTURA

Sete municípios pedem R\$ 16 mi à Lei Aldir Blanc

Total integra a segunda fase da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura, criada pela União para estimular o setor no pós-pandemia. São Bernardo será a responsável pela maior parte, de R\$ 4,9 milhões. *Cultura&Lazer 4*

Fomento para projetos culturais entra na segunda fase e avaliará primeiro ciclo nas cidades

LAYS BENTO
laysbento@dgabc.com.br

As sete cidades da região miram R\$ 16.961.601 em recursos para impulsionar projetos de cultura este ano. O montante integra a segunda fase da PNAB (Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura). O total é inferior aos R\$ 17,1 milhões de 2023, recebidos no primeiro ciclo do fomento pela Lei Federal 14.017/2020, que nasceu para impulsionar o setor no período pós-pandemia.

Segundo as regras do Ministério da Cultura, a comprovação de investimento de ao menos 60% da verba recebida na primeira fase é determinante para os novos pedidos das prefeituras, que devem ser encaminhados até 26 de maio.

São Bernardo será, novamente, a cidade que mais solicitará verba à PNAB: R\$ 4,9 milhões. A seguir, estão, segundo planos das prefeituras, Santo André (R\$ 4,5 mi), Mauá (R\$ 2,6 mi), Diadema (R\$ 2,4 mi), São Caetano (R\$ 1,1 mi), Ribeirão Pires (R\$ 808 mil) e Rio Grande da Serra (R\$ 349 mil).

Para fechar os quatro ciclos, estão previstos R\$ 67 milhões em recursos da União ao Grande ABC. No Estado, o investimento deve totalizar aproximadamente R\$ 842 milhões.

PROGRESSO

O Diário solicitou às cidades da região detalhes sobre a destinação dos recursos recebidos no primeiro ciclo. Em São Bernardo, 50 editais atende-



INCENTIVO. Recursos apoiam ações variadas na região; a banda andreense Caxambu, por exemplo, agitou o Carnaval de Paranapiacaba

Grande ABC pede R\$ 16 milhões à Lei Nacional Aldir Blanc



ram a mais de 1.000 projetos. Segundo a gestão, restam apenas R\$ 480 mil a serem distribuídos, por meio de edital que se encerrará no domingo (27). Já em Santo André, foram contemplados 84 programas e um novo edital para "execução do recurso remanescente" deve ser lançado em 30 dias.

Em Diadema, foram 118 projetos, que resultaram em 12 prêmios e num ponto de cultura inaugurado. O Paço diz ainda que "o setor está em processo de pagamento e convocação de outras 48 ações pa-

ra o saldo remanescente". Rio Grande da Serra aplicou a mesma quantia (R\$ 349 mil) solicitada este ano em 21 projetos de artistas locais (sob fase final de pagamento), além de "adquirir equipamentos para a Coordenadoria de Cultura (que funciona junto à Secretaria de Educação e Inovação)".

Já Mauá anunciou que formará um comitê interno para organizar uma oitiva com seus produtores culturais, a fim de que "os projetos aprovados tenham 12 meses para execução". O valor almejado para o segundo ciclo já foi formalizado pela cidade e, segundo a Prefeitura, "com orgulho sela medalha de ouro no município, por ser a primeira cidade do Sudeste a aderir à PNAB". Os municípios de São Caetano e Ribeirão Pires não explicaram como foram utilizados os recursos do primeiro ciclo.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Cultura & Lazer Página: Capa + página 1